

**Fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal: uma scoping review**

**Sexuality factors that influence marital satisfaction: a scoping review**

**Factores de sexualidad que influyen en la satisfacción marital: una revisión de alcance**

Maria João Silva<sup>1</sup>

Carla Alves<sup>2</sup>

Marta Oliveira<sup>3</sup>

Susana Silva<sup>4</sup>

Maria Henriqueta Figueiredo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>RN em Enfermagem - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Porto, Portugal

<sup>2</sup>MsC em Enfermagem - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Porto, Portugal

<sup>3</sup>RN em Enfermagem - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Porto, Portugal

<sup>4</sup>RN em Enfermagem – Escola Superior de Enfermagem do Porto; Porto, Portugal

<sup>5</sup>PhD em Enfermagem - Escola Superior de Enfermagem do Porto/ CINTESIS; Porto, Portugal

## **Resumo**

**Enquadramento:** a sexualidade é uma característica central do indivíduo e essencial para a relação íntima do casal, funcionando como um atributo da satisfação conjugal, uma área de atenção da enfermagem de saúde familiar. A perceção da satisfação conjugal pelos membros do casal parece ser influenciada pela satisfação com o padrão de sexualidade.

**Objetivo:** identificar os fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal dos casais sem disfunções sexuais e cujos membros sejam saudáveis.

**Metodologia:** Scoping review, seguindo a mnemónica P (participantes), C (conceito) e C (contexto) recomendada pelo Joanna Briggs Institute. Foi considerando o espaço temporal entre 2017 e 2021 e os idiomas português, inglês e espanhol.

**Resultados:** foram analisados catorze artigos e identificados os seguintes fatores: auto revelação sexual, apego, assistir a conteúdo explícito de atividade sexual, discrepância de desejo sexual, motivação sexual intrínseca e extrínseca, motivação para atender as necessidades do parceiro e sensibilidade à aversão sexual.

**Conclusão:** a identificação de fatores relacionados com a sexualidade que influenciam a satisfação

conjugal permitiu catalogar domínios essenciais promotores da satisfação conjugal. Novas revisões por cada domínio de fatores irão possibilitar o aprofundamento da temática, visando contribuir para o desenvolvimento da enfermagem de saúde familiar.

**Palavras-chave:** sexualidade; relação marital; satisfação; família

## Abstract

**Background:** sexuality is a central characteristic of the individual and essential for the couple's intimate relationship, functioning as an attribute of marital satisfaction, an area of attention of family health nursing. The perception of marital satisfaction by the members of the couple seems to be influenced by satisfaction with the pattern of sexuality.

**Objective:** to identify the sexuality factors that influence the marital satisfaction of couples without sexual dysfunctions and whose members are healthy.

**Methodology:** Scoping review, following the mnemonic P (participants), C (concept) and C (context) recommended by the Joanna Briggs Institute. It was considering the temporal space between 2017 and 2021 and the Portuguese, English and Spanish languages.

**Results:** fourteen articles were analyzed and the following factors were identified: sexual self-disclosure, sexual communication, attachment, cohabitation, dating time, watching explicit content of sexual activity, sexual desire discrepancy, intrinsic and extrinsic sexual motivation, motivation to meet needs of the partner and sensitivity to sexual aversion.

**Conclusion:** The identification of factors related to sexuality that influence marital satisfaction allowed cataloging essential domains that promote marital satisfaction. New reviews for each domain of factors will make it possible to deepen the theme, aiming to contribute to the development of family health nursing.

**Keywords:** sexuality; marital relationship; satisfaction; family

## Resumen

**Marco contextual:** a sexualidad es una característica central del individuo y esencial para la relación íntima de la pareja, funcionando como un atributo de la satisfacción conyugal, área de atención de la enfermería en salud de la familia. La percepción de satisfacción conyugal por parte de los miembros de la pareja parece estar influenciada por la satisfacción con el patrón de sexualidad.

**Objetivo:** identificar los factores de la sexualidad que influyen en la satisfacción conyugal de parejas sin disfunciones sexuales y cuyos miembros son sanos.

**Metodología:** Scoping review, siguiendo los nemotécnicos P (participantes), C (concepto) y C (contexto) recomendados por el Instituto Joanna Briggs. Se consideró el espacio temporal entre 2017 y 2021 y los idiomas portugués, inglés y español.

**Resultados:** se analizaron catorce artículos y se identificaron los siguientes factores: autorrevelación sexual, comunicación sexual, apego, convivencia, tiempo de noviazgo, ver contenido explícito de actividad sexual, discrepancia de deseo sexual, motivación sexual intrínseca y extrínseca, motivación para satisfacer necesidades de la pareja y la sensibilidad a la aversión sexual.

**Conclusión:** La identificación de factores relacionados con la sexualidad que influyen en la satisfacción conyugal permitió catalogar dominios esenciales que promueven la satisfacción conyugal. Nuevas revisiones para cada dominio de los factores permitirán profundizar el tema, con el objetivo de contribuir al desarrollo de la enfermería en salud de la familia.

**Palabras clave:** sexualidad; matrimonio; satisfacción; familiar

**Submissão:** 03/03/2023

**Aceitação:** 12/09/2023

## INTRODUÇÃO

A relação conjugal surge de um processo de organização contínuo, complexo e dinâmico entre duas pessoas com uma identidade própria, ou seja, estas apresentam características únicas que advêm de significados, valores, crenças e experiências históricas e culturais, provenientes das suas estruturas e dinâmicas familiares (Figueiredo, 2012; Goulart, 2019; Porreca, 2019; Rizzon, 2013). Esta relação resulta em sensações e sentimentos de bem-estar, segurança, intimidade e compreensão, surgindo a satisfação conjugal (Cerqueira-Santos, Silva, Rodrigues & Santos, 2016; Hernandez, 2020; Porreca, 2019).

Constantes flutuações surgem na relação conjugal por influência de diversos fatores, nomeadamente a paixão, a intimidade, o compromisso, o contexto real para as pessoas que formam o casal e os recursos internos para dar resposta às pressões (Rizzon, 2013). Outro fator que influencia a qualidade do relacionamento é a interação sexual, pois esta resulta de uma relação de atributos pessoais que se correlacionam com os valores e comportamento dos indivíduos que levam à revelação da sexualidade (Figueiredo, 2012).

A sexualidade é uma característica central do indivíduo que engloba o sexo, identidade, papéis de género, orientação sexual, erotismo, prazer e intimidade (Relvas, 2001). É uma pedra basilar na relação íntima do casal, influenciando o indivíduo e o funcionamento do casal, pois compreende problemas de distância e de proximidade fulcrais na relação do casal (Relvas, 2001). Tem por base várias dimensões que podem não ser todas vivenciadas e expressas (crenças, valores, desejos, fantasias, práticas, relacionamento e pensamentos) e é afetada pela relação dos fatores biopsicossociais, económicos, políticos, culturais, jurídicos, históricos, religiosos e espirituais (Caceres et al., 2010; World Health Organization, 2022).

Sendo a sexualidade um dos atributos para atingir a satisfação conjugal e com uma forte ligação e influência bidirecional, é importante conhecer os fatores que influenciam a sexualidade que têm implicação na qualidade do relacionamento.

Como ponto de partida foi realizada uma pesquisa preliminar de revisões na MEDLINE (via Pubmed), CINAHL (via EBSCOhost), Cochrane Database of Systematic Reviews, JBI Evidence Synthesis, Repositório Científico de Acesso Aberto Portugal (RCAAP) e PROSPERO no dia 14 de Abril de 2022, que não revelou qualquer tipo de revisão que mapeasse os fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal, encontrando-se dispersos na literatura.

Diante do exposto, neste estudo realizou-se uma *Scoping Review* com objetivo de identificar os fatores associados à sexualidade que influenciam a satisfação conjugal dos casais sem disfunções sexuais e cujos membros sejam saudáveis.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE REVISÃO

O presente estudo consiste numa *scoping review* e foi realizado de acordo com a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute* (Peters et al., 2020). Antes de iniciar a pesquisa exploratória sobre o tema

foi desenvolvido um desenho provisório de pesquisa que incluiu os objetivos do estudo, a questão de revisão e o método de pesquisa. Foi realizada uma pesquisa preliminar nas bases de dados MEDLINE (via PubMed) e CINAHL Complete (via EBSCOhost), de modo a identificar as palavras usualmente utilizadas nos títulos e *abstracts* dos estudos, assim como os termos de linguagem natural.

Foi elaborada a questão de investigação: “Quais os fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal dos casais sem disfunções sexuais e cujos membros sejam saudáveis?”. Esta questão teve como base a mnemónica PCC (População, Conceito e Contexto), que é específica para este tipo de revisões. Relativamente à População (P) foram considerados os casais formados por indivíduos sem disfunções sexuais, saudáveis, de qualquer orientação sexual, casados ou em unidos de facto, em regime de coabitação ou não, com idade compreendida entre os 18 e 65 anos de idade. Em relação ao Conceito (C) foram incluídos estudos cujo foco fosse a sexualidade, o sexo e a satisfação sexual, com exclusão de estudos que focavam a relação conjugal disfuncional. Por fim, no Contexto (C) foram incluídos estudos realizados no âmbito da relação conjugal.

A pesquisa de dados foi realizada durante o mês de Abril de 2022, utilizando os seguintes termos como linguagem natural: *“sexual satisfaction”, “sex satisfaction”, “sexual satisfaction”, “sexuality”, “marital satisfaction”, “relationship satisfaction”, “couple satisfaction”*. As estratégias de pesquisa foram adaptadas consoante as bases de dados, nomeadamente MEDLINE via *PubMed*, CINAHL Complete via *EBSCOhost*, *Scopus by Elsevier*, *Web Of Science by Clarivate*, *Psychology & Behavioral Sciences Collection via EBSCOHost*, *MedicLatina via EBSCOHost* e o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal.

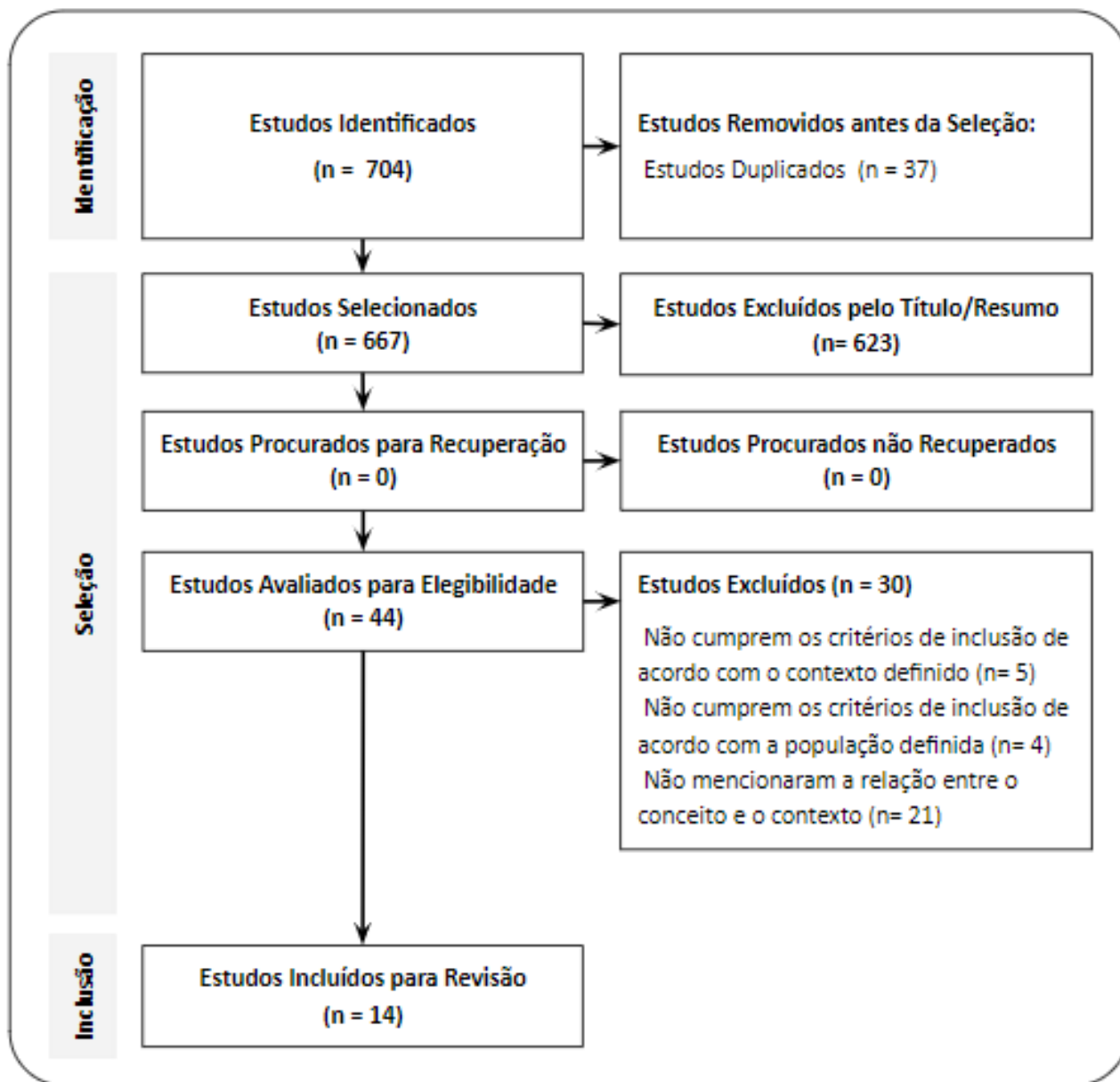
Foi balizado um espaço temporal de 2017 a 2022 com o intuito da aquisição de evidência atualizada e considerados os idiomas português, inglês e espanhol. A pesquisa não incluiu a idade da adolescência por esta ser caracterizada pela instabilidade inerente por transformações biopsicossociais, incluindo a nível da sexualidade (Domingues, 2020). Também as pessoas que se encontram a vivenciar o processo de envelhecimento apresentam alterações biológicas e psicológicas características desta fase que interferem na sexualidade (Mota, 2015). Por este motivo, foram incluídos apenas os indivíduos entre 18 e 65 anos de idade. Na fase final, foi realizado um processo de seleção de estudos, seguido da extração e síntese de dados. Os dados extraídos, nomeadamente título do artigo, ano de publicação, país, autores, tipo de estudo, população, objetivo do estudo e principais resultados, foram registados no programa de Editores de Documentos Google, a Google Sheets. Por fim, foi efetuada a análise descritiva e síntese temática que permitiu dar resposta às questões norteadoras do estudo.

## RESULTADOS

Da pesquisa realizada nas bases de dados foram encontrados 704 estudos no total. Foram excluídos 37 estudos duplicados, ficando um total de 667 estudos. De seguida, foram lidos todos os títulos e resumos e excluídos 623 artigos por não ser mencionada a população, o contexto ou por não cumprirem os critérios de inclusão definidos. Foram selecionados 44 estudos que encontravam-se com corpo de texto íntegro e não existia necessidade de serem recuperados.

Após a leitura integral dos artigos, 30 artigos foram excluídos por não cumprirem os critérios de elegibilidade como são apresentados na Figura 1, sendo incluídos nesta revisão 14 artigos no total.

Figura 1



Processo de seleção e inclusão dos estudos - PRISMA *Diagram Flow* (Adaptado de Page et al., 2021).

Seguidamente são apresentadas as características dos estudos incluídos, nomeadamente os títulos dos estudos e os respetivos autores, o ano de publicação, os países onde foram realizados, população incluída no estudo, o tipo de estudo e os objetivos do estudo (Tabela 1).

Tabela 1

Síntese de dados extraídos dos estudos incluídos.

Título do Estudo	Autor, Ano (País)	População	Tipo de Estudo	Objetivo do Estudo
"Newlywed couples own and partner sexual disgust sensitivities interact to predict their marital satisfaction through their sexual satisfaction"	Peters & Meltzer, 2021 (Estados Unidos da América)	104 casais recém-casados	Quantitativo	Examinar se a sensibilidade à aversão sexual dos indivíduos afeta negativamente a satisfação sexual com o parceiro.
"A dyadic examination of self determined sexual motives, need fulfillment, and relational outcomes among consensually non monogamous partners"	Wood <i>et al.</i> , 2021 (Estados Unidos da América)	56 casais (122 indivíduos)	Quantitativo	Testar como a motivação sexual intrínseca e extrínseca estão ligados a resultados relacionais.
"Strategies for mitigating sexual desire discrepancy in relationships"	Vowels & Mark, 2020 (Estados Unidos da América)	229 participantes numa relação conjugal	Misto	Identificar estratégias que os indivíduos usaram nos relacionamentos de longo prazo para mitigar discrepâncias de desejo sexual; Determinar se essas estratégias traduziam resultados sexuais e de relacionamento.
"An explanatory model of sexual satisfaction in adults with a same sex partner an analysis based on gender differences"	Calvillo et al., 2020 (Espanha)	820 Participantes com a mesma orientação sexual e numa relação conjugal	Quantitativo	Desenvolver um modelo explicativo de satisfação sexual em pessoas atraídas por parceiros do mesmo sexo com base em variáveis pessoais e interpessoais.
"The moderating influence of moral disapproval of pornography on couples sexual and relationship satisfaction"	Floyd <i>et al.</i> , 2020 (Estados Unidos da América)	493 Participantes numa relação conjugal	Quantitativo	Examinar as possíveis variáveis mediadoras e moderadoras na relação entre o assistir a conteúdo explícito de atividade sexual e a satisfação conjugal.
"Behind closed doors: individual and joint pornography use among romantic couples"	Willoughby & Leonhardt, 2020 (Estados Unidos da América)	240 casais	Quantitativo	Explorar associações de atores e parceiros entre assistir a conteúdo explícito de atividade sexual, dinâmica sexual e bem-estar relacional.

"A typology of women with low sexual desire"	Sutherland et al., 2020 (Canadá)	508 mulheres numa relação conjugal de longo prazo	Qualitativo	Verificar se as mulheres com baixo desejo sexual são melhor conceituadas como um grupo homogêneo ou como subtipos únicos.
"Prevalence, patterns and self-perceived effects of pornography consumption in polish university students: a cross-sectional study"	Dwulit & Rzymiski, 2019 (Polônia)	6463 estudantes de ambos os sexos	Quantitativo	Avaliar a prevalência do uso de conteúdo explícito de atividade sexual, a idade da primeira exposição, padrões de consumo de conteúdo explícito de atividade sexual, tentativas de cessar o seu uso e efeitos autorrelatados de tal cessação, efeitos autopercebidos e prevalência da autopercepção do vício entre estudantes universitários poloneses do sexo feminino e masculino.

"Sexual and relationship satisfaction: the role of perceived (non) problematic sexual desire discrepancy in gay and heterosexual men"	Pereira et al., 2019 (Portugal)	346 homens	Quantitativo	Avaliar as diferenças no desejo sexual solitário e diádico entre homens heterossexuais e homossexuais; Avaliar o impacto da discrepância do desejo sexual percebido sobre a satisfação no relacionamento e explorar as diferenças de acordo com a orientação sexual.
"Exploring a contextual model of sexual self disclosure and sexual satisfaction"	Brown & Weigel, 2018 (Estados Unidos da América)	265 indivíduos numa relação conjugal	Quantitativo	Investigar os mecanismos que facilitam o envolvimento de uma pessoa na auto-revelação sexual em três contextos: contexto de relacionamento, contexto de auto-revelação e resultado da auto-revelação sexual.
"The impact of attachment style on sexual satisfaction and sexual desire in a sexually diverse sample"	Mark et al., 2018 (Canadá)	955 casais de diferentes orientações sexuais	Quantitativo	Entender o apego pode afetar o desejo sexual, a satisfação sexual e a satisfação da relação numa amostra de homens e mulheres com diferentes orientações sexuais.
"Degree and direction of sexual desire discrepancy are linked to sexual and relationship satisfaction in couples transitioning to parenthood"	Rosen et al., 2018 (Estados Unidos da América)	255 casais	Quantitativo	Compreender se o papel das discrepâncias de desejo sexual podem ajudar a promover melhorias na satisfação sexual e do relacionamento.
"Understanding when a partner is not in the mood: sexual communal strength in couples transitioning to parenthood"	Muise et al., 2017 (Estados Unidos da América)	185 Participantes numa relação conjugal	Quantitativo	Testar se a vontade do casal para fazer sexo está associada a maior satisfação sexual e à qualidade do relacionamento para casais que tiveram o primeiro filho recentemente, e se a vontade para não fazer sexo também está associado à satisfação com a vida sexual e o relacionamento.
"Sexually explicit media use and relationship satisfaction a moderating role of emotional intimacy"	Veit et al., 2017 (Croácia)	2284 adultos numa relação conjugal há, pelo menos, 12 meses	Qualitativo	Investigar a associação entre o uso de mídia sexualmente explícita e a satisfação no relacionamento.

Os estudos selecionados têm como base os indivíduos numa relação conjugal com idade entre 18 e 65 anos com diferente orientação sexual, ou seja, homossexual (Calvillo et al., 2020; Sutherland et al., 2020), heterossexual (Brown & Weigel, 2018; Dwulit & Rzymiski, 2019; Floyd et al., 2020; Muise et al., 2017; Peters & Meltzer, 2021; Rosen et al., 2018; Veit et al., 2017; Vowels & Mark, 2020; Willoughby & Leonhardt, 2020; Wood et al., 2021) ou homossexual e heterossexual (Mark et al., 2018; Pereira et al., 2019).

Os estudos desenvolvidos por Peters & Meltzer (2021), Wood et al. (2021), Vowels & Mark (2020), Floyd et al. (2020), Willoughby & Leonhardt (2020), Brown & Weigel (2018), Rosen et al. (2018) e Muise et al. (2017) tiveram origem nos Estados Unidos da América. Dois estudos incluídos foram desenvolvidos por Sutherland et al. (2020) e Mark et al. (2018) no Canadá. Os restantes estudos foram realizados em Espanha, Polónia, Portugal e Croácia, desenvolvidos respetivamente por Calvillo et al. (2020), Dwulit e Rzymiski (2019), Pereira et al. (2019) e Veit et al. (2017).

Após a análise e interpretação dos resultados dos estudos incluídos foi possível mapear sete fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal (Tabela 2).

No estudo desenvolvido por Calvillo et al. (2020) foram identificados dois fatores, nomeadamente a auto-revelação sexual e o apego. Anteriormente, o fator auto-revelação sexual já tinha sido identificado por Brown & Weigel (2018) e o fator apego por Mark et al. (2018).

O conteúdo explícito de atividade sexual foi outro fator distinguido pelos estudos realizados por Dwulit e Rzymiski (2019), Floyd et al. (2020) e Willoughby e Leonhardt (2020). Outros fatores como motivação sexual intrínseca e extrínseca, motivação para entender as necessidades do parceiro e a sensibilidade foram assinalados pelos estudos desenvolvidos por, respetivamente, Wood et al., (2021), Muise et al., (2017) e Peters e Meltzer (2021).

O fator discrepância do desejo sexual foi reconhecido por um maior número de estudos, nomeadamente de Pereira et al. (2019), Rosen et al. (2018), Vowels e Mark (2020) e Sutherland et al. (2020).

Na seguinte tabela estão representados os fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal associados aos estudos que os descreveram.

Tabela 2

Fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal

<b>Autor/Ano</b>	<b>Fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal</b>
Brown & Weigel, 2018	Auto-revelação Sexual
Calvillo et al., 2020	
Mark et al., 2018	Apego
Calvillo et al., 2020	
Dwulit & Rzymiski, 2019	Assistir a conteúdo explícito de atividade sexual
Floyd et al., 2020	
Willoughby & Leonhardt, 2020	
Pereira et al., 2019	Discrepância do desejo sexual
Rosen et al., 2018	
Vowels & Mark, 2020	
Sutherland et al., 2020	
Wood <i>et al.</i> , 2021	Motivação sexual intrínseca e extrínseca
Muise <i>et al.</i> , 2017	Motivação para atender as necessidades do parceiro
Peters & Meltzer, 2021	Sensibilidade à aversão sexual

## DISCUSSÃO

Os elementos do casal quando referem um sentimento de baixa satisfação conjugal e intimidade, procuram estratégias para aumentar a satisfação sexual. O uso de conteúdo explícito de atividade sexual é uma das estratégias e um fator da sexualidade (Dwulit & Rzymiski, 2019; Floyd et al., 2020; Willoughby & Leonhardt, 2020). Este é abordado em alguns casos como uma influência negativa na sexualidade e conseqüentemente na satisfação conjugal, contudo tudo depende do contexto, das características individuais, da religião, do índice de massa corporal, do uso individual ou em conjunto e da desaprovação moral que conduz a um sentimento de vergonha (Dwulit & Rzymiski, 2019; Floyd et al. 2020; Willoughby et al., 2020). No entanto, quando é usada como



estratégia acompanhada com uma comunicação sexual eficaz entre os elementos do casal tem uma influência positiva na satisfação conjugal (Willoughby et al., 2020). Um outro fator da sexualidade é a discrepância do desejo sexual entre os elementos do casal. Quando existe esta discrepância, a forma como os indivíduos procuram dar solução tem implicações na satisfação conjugal (Muise et al., 2017; Pereira et al., 2019; Rosen et al., 2018; Sutherland et al., 2020). Vowels e Mark (2020) identificam estratégias para mitigar a discrepância de desejo sexual entre os elementos do casal e verificaram que não fazer nada como estratégia para reverter a discrepância sexual promove uma desvinculação entre os elementos e a diminuição da satisfação conjugal, contudo a masturbação, a prática de uma atividade diferente e a comunicação tiveram um efeito positivo.

Muise et al. (2017) caracterizam outro fator da sexualidade: a motivação para atender às necessidades dos parceiros. Os autores referem existir associação entre a motivação para entender e atender a necessidade do parceiro para fazer ou não fazer sexo a maiores níveis de satisfação conjugal.

A auto-relevação sexual, outro fator que é identificado, refere-se à comunicação e à partilha entre os elementos do casal sobre as suas preferências sexuais, promovendo uma influência positiva na interação sexual e na satisfação conjugal, contudo esta revelação está dependente de um contexto seguro e do apoio existente (Brown & Weigel, 2018; Cavillo et al., 2020). O enfoque dado à comunicação no relacionamento é essencial nos relacionamentos diádicos e é um tema abordado de forma transversal em muitos dos estudos (Brown & Weigel, 2018; Cavillo et al., 2020; Pereira et al., 2019; Rosen, et al., 2018; Sutherland et al., 2020; Veit et al., 2017; Vowels et al., 2020).

Outro fator identificado foi o apego que é influente e importante na satisfação conjugal (Mark et al., 2018). Os elementos do casal apresentam melhores níveis de satisfação conjugal quando existe apego seguro, isto é, a presença de confiança e intimidade (Cavillo et al. 2020; Mark et al., 2018), porém, um apego ansioso (insegurança, a comunicação de sentimentos negativos, necessidade de atenção e sentimento de ambivalência) e um apego evitativo (independência emocional, a dificuldade em distinguir emoções, angústia na intimidade) têm um efeito negativo na satisfação conjugal (Cavillo et al. 2020; Mark et al., 2018).

A sensibilidade à aversão sexual, ou seja, a repulsa de vários conceitos, atos ou situações sexuais (como por exemplo, assistir a conteúdo explícito de atividade sexual), foi um fator da sexualidade abordado por Peters e Meltzer (2021). Os indivíduos que apresentavam uma sensibilidade de aversão sexual semelhante mantiveram maior satisfação conjugal (Peters & Meltzer, 2021).

Por último, foi identificado o fator motivação sexual intrínseca e extrínseca, ou seja, razões motivantes internas ou externas que incentivem a pessoa a praticar o sexo (Wood et al., 2021). Foi abordado por Wood et al. (2021) como impulsionador para maiores níveis da satisfação das necessidades sexuais e, conseqüentemente, à maior satisfação conjugal, pois a motivação sexual tem efeitos positivos sobre as necessidades sexuais do parceiro.

## CONCLUSÃO

A satisfação conjugal é considerada um pilar fundamental no bem-estar mental, físico e social dos elementos do casal, sendo a sexualidade um dos atributos para alcançar a qualidade na relação. Os fatores da sexualidade têm implicações sobre a satisfação do casal em diferentes níveis de intensidade e de diferentes formas, dependendo das características individuais de cada pessoa e da interação entre os elementos do casal, pelo que se tornou essencial aprofundar os conhecimentos nesta área.

A presente *scoping review* permitiu dar resposta à questão de investigação, ou seja, identificar os diferentes fatores estudados nos últimos cinco anos que estão associados à sexualidade e que influenciam a satisfação conjugal.

Na identificação dos fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal e, considerando que a satisfação conjugal é uma área de atenção crucial, este estudo permite melhorar a qualidade de cuidados e aperfeiçoar o ensino em enfermagem de saúde familiar.

Por este motivo, é fundamental a realização de novas revisões que permitam aprofundar as implicações dos fatores da sexualidade no contexto da relação conjugal, bem como a realização de estudos de investigação primários com objetivo de identificar novos fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal, tendo em conta a atualidade e o contexto cultural familiar português.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brown, R. D., & Weigel, D. J. (2018). Exploring a Contextual Model of Sexual Self-Disclosure and Sexual Satisfaction. *The Journal of sex Research*, 55 (2), 202 - 213. <https://doi.org/10.1080/00224499.2017.1295299>
- Caceres, C. F., Birungi, H., Bulut, A., Chandiramani, R., Coates, R., Doherty, M., Hawkes, S., Jaldesa, G., Jones, B., Wellings, K., Simelela, N., Hong, k., Amin, A., Bose, K., Mbizvo, M., Ndowa, F., Cottingham, J., Moreno, C., Johansen, E., Say, L., & Johnson, S. (2010). *Measuring sexual health: conceptual and practical considerations and related indicators* (1nd ed.). World Health Organization. [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70434/who\\_rhr\\_10.12\\_eng.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70434/who_rhr_10.12_eng.pdf)
- Cerqueira-Santos, E., Silva, B. B., Rodrigues, H. S., & Santos, L. (2016). Homofobia internalizada e satisfação conjugal em homens e mulheres homossexuais. *Contextos Clínicos*, 9 (2), 148-158. <https://doi.org/10.4013/ctc.2016.92.01>
- Calvillo, C., Sánchez-Fuentes, M. M., & Sierra, J. C. (2020). An Explanatory Model of Sexual Satisfaction in Adults with a Same-Sex Partner: An Analysis Based on Gender Differences. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17 (10), 1-17. <https://doi.org/10.4013/ctc.2016.92.01>
- Domingues, L. S. O. M. P. (2020). *Sexualidade saudável na adolescência* [Tese de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa]. Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa. [https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/32468/1/Ligia%20Domingues\\_Disserta%c3%a7%c3%a3o.pdf](https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/32468/1/Ligia%20Domingues_Disserta%c3%a7%c3%a3o.pdf)
- Dwulit, A. D., & Rzymiski, P. (2019). Prevalence, Patterns and Self-Perceived Effects of Pornography Consumption in Polish University Students: A Cross-Sectional Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16 (10), 1 - 16. <https://doi.org/10.3390/ijerph16101861>
- Figueiredo, M. (2012). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar, uma Abordagem Colaborativa em Enfermagem de Família* (2nd ed.). Loures: Lusociência
- Floyd, C., Landa, S., Saunders, M., & Volk, F. (2020) The Moderating Influence of Moral Disapproval of Pornography on Couples' Sexual and Relationship Satisfaction. *Journal of sex and marital therapy*, 46 (7), 660 - 668. <https://doi.org/10.1080/0092623X.2020.1783409>
- Goulart, S. A., Oliveira, A. C. G. A., Scorsolini-Comin, F., & Santos, M. A. (2019). Fatores relacionados aos casamentos de longa duração: panorama a partir de uma revisão integrativa. *Psico*, 50 (2), 1-13. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2019.2.30370>
- Hernandez, J. A. E., & Baylão, V. L. A. (2020). Papéis Sexuais, Amor e Satisfação Conjugal em Indivíduos Heterossexuais e Homossexuais. *Psico-USF*, 25 (1), 27-38. <https://doi.org/10.1590/1413-82712020250103>
- Mark, K. P., Vowels, L. M., & Vowels, S. H. (2018). The Impact of Attachment Style on Sexual Satisfaction and Sexual Desire in a Sexually Diverse Sample. *Journal of sex and marital therapy*, 44 (5), 450 - 458. <https://doi.org/10.1080/0092623X.2017.1405310>
- Mota, J. A. C. (2015). *Sexualidade e o idoso* [Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra]. Repositório Científico da Universidade de Coimbra. <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/30215>

Muise, A., Kim, J. J., Impett, E. A., & Rosen, N. O. (2017). Understanding When a Partner Is Not in the Mood: Sexual Communal Strength in Couples Transitioning to Parenthood. *Archives of sexual behavior*, 46 (6), 1993 - 2006. <https://doi.org/10.1007/s10508-016-0920-2>

Page M. J., McKenzie J. E., Bossuyt P. M., Boutron I., Hoffmann T. C., Mulrow C. D., Shamseer L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., McGuinness, L. A., ... Moher, D. (2021) The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372 (71), 1-9. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

Peters, M., Marnie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M., & Khalil, H. (2020). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI evidence synthesis*, 18 (10), 2119–2126. <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>

Peters, S., & Meltzer, A. (2021). Newlywed Couples' Own and Partner Sexual Disgust Sensitivities Interact to Predict Their Marital Satisfaction Through Their Sexual Satisfaction. *Archives of Sexual Behavior*, 50 (6), 2563–2577. <https://doi.org/10.1007/s10508-020-01872-y>

Pereira, T. J., Machado, P. P. P., & Peixoto, M. M. (2019). Sexual and Relationship Satisfaction: The Role of Perceived (Non)problematic Sexual Desire Discrepancy in Gay and Heterosexual Men. *Journal of sex and marital therapy*, 45 (2), 103 - 113. <https://doi.org/10.1080/0092623X.2018.1488323>

Porreca, W. (2019). Relação conjugal: desafios e possibilidades do “nós”. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 35 (Especial), 1-12. <https://doi.org/10.1590/0102.3772e35nspe7>

Relvas, A. P. (2001). Terapia conjugal e sexualidade. *Revista de Humanidades e Tecnologias*, 5 (2), 271 - 278. <http://hdl.handle.net/10437/2443>

Rizzon, A. L. C., Mosmann, C. P., & Wagner, A. (2013). A qualidade conjugal e os elementos do amor: um estudo correlacional. *Contextos Clínicos*, 6 (1), 41-49. <https://doi.org/10.4013/ctc.2013.61.05>

Rosen, N. O., Bailey, K., & Muise, A. (2018). Degree and Direction of Sexual Desire Discrepancy are Linked to Sexual and Relationship Satisfaction in Couples Transitioning to Parenthood. *The journal of sex research*, 55 (2), 214 - 225. <https://doi.org/10.1080/00224499.2017.1321732>

Sutherland, S. E., Rehman, U. S., & Goodnight, J. A. (2020). A Typology of Women with Low Sexual Desire. *Archives of Sexual Behavior*, 49 (8), 2893–2905. <https://doi.org/10.1007/s10508-020-01805-9>

Veit, M., Stulhofer, A., & Hald, G. M. (2017). Sexually explicit media use and relationship satisfaction: a moderating role of emotional intimacy?. *Sexual and relationship therapy*, 32 (1), 58 - 74. <https://doi.org/10.1080/14681994.2016.1193134>

Vowels, L., & Mark, K. (2020). Strategies for Mitigating Sexual Desire Discrepancy in Relationships. *Archives of Sexual Behavior*, 49 (3), 1017–1028. <https://doi.org/10.1007/s10508-016-0920-2>

Willoughby, B. J., & Leonhardt, N. D. (2020). Behind Closed Doors: Individual and Joint Pornography Use Among Romantic Couples. *The Journal of sex research*, 57 (1), 77 - 91. <https://doi.org/10.1080/00224499.2018.1541440>

World Health Organization (2022, maio 20). Sexual Health. World Health Organization. <https://doi.org/10.1080/00224499.2018.1541440>

Wood, J., Quinn-Nilas, C., Milhausen, R., Desmarais, S., Muise, A., & Sakaluk, J. (2021). A dyadic examination of self-determined sexual motives, need fulfillment, and relational outcomes among consensually nonmonogamous partners. *Plos One*, 16 (2), 1-27. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0247001>